

Ciclo de vida

Laothoe populi (Linnaeus, 1758)

Texto e fotos: Ana Valadares



A *Laothoe populi* pertence à família Sphingidae, subfamília Smerinthinae. O primeiro registo em Portugal é do Porto, Douro Litoral, Silva Cruz and Wattison (Cruz & Wattison, 1934). Tem registos no Algarve, Ribatejo, Estremadura, Beira Litoral, Beira Alta, Douro Litoral, Minho e Trás-os-Montes.



Os adultos, com uma envergadura entre 70 e 100 mm, têm uma aparência fora de comum pois, em repouso, mantêm uma parte das asas posteriores à frente das anteriores. Quando se sentem ameaçados abrem as asas mostrando, nas asas posteriores, uma mancha de um laranja avermelhado brilhante. Não se alimentam e voam de maio a setembro, podendo observar-se duas gerações num ano. Refira-se, ainda, que os machos são mais atraídos pelas luz que as fêmeas. Estas voam no início da noite e os machos mais tarde, normalmente depois da meia noite.

As fêmeas colocam os ovos isoladamente ou aos pares na planta hospedeira, que é preferencialmente o género *Populus* ou *Salix*. As lagartas são corpulentas e chegam a atingir 85 mm. Estas pupam debaixo da terra, numa câmara por elas construída, e as pupas hibernam durante o Inverno.



Legenda: As figuras representam as fases do ciclo de vida da *Laothoe populi*.